



RIO EXPORTA

MARÇO/2026

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Março de 2026 | Ano XVII - nº 3

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Luiz César Caetano Alves

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)

Diretor Interino: Alexandre dos Reis

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência da Firjan Internacional (GFI)

Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Apoio

Adriana Carvalho

Rebeca Wanderley

Gabriela Toledo

Bruna Tenório

Júlia Fróes

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4689

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

- ❖ Em relação ao comércio exterior brasileiro até o mês de fevereiro, observa-se um avanço nas transações envolvendo setores de maior valor agregado, com destaque para o crescimento de 18% nas exportações de semimanufaturados (US\$ 7,8 bilhões) e de 33% nas importações de bens de consumo duráveis (US\$ 1,8 bilhão). No total, a corrente de comércio do país somou US\$ 93,8 bilhões, registrando recuo de 1% frente ao mesmo período do ano anterior.

No que tange às exportações do estado do Rio de Janeiro, houve acréscimo de 7% nos embarques de bens básicos (US\$ 6,2 bilhões). Como resultado, a corrente de comércio fluminense totalizou US\$ 12,8 bilhões, mantendo o estado como o segundo maior player no comércio exterior nacional, com 14% de participação.

Exportações Fluminenses

- ❖ No acumulado anual, as exportações fluminenses somaram US\$ 7,7 bilhões, crescimento de 6%, com destaque para o avanço de 13% nas vendas de produtos manufaturados (US\$ 1,1 bilhão). Entre as indústrias, ressalta-se o incremento de 152% nas exportações de *Máquinas e equipamentos* (US\$ 211 milhões). Observa-se também o aumento de 147% nas vendas internacionais da indústria de *Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos* (US\$ 30,2 milhões), reflexo do crescimento de 140% nas exportações de obras de ferro ou aço (US\$ 15,7 milhões). Além disso, houve expansão de mais de 1000% nas vendas de bombas e compressores (US\$ 158 milhões), produto com a maior variação positiva na pauta exportadora fluminense.

Importações Fluminenses

- ❖ Em paralelo, as importações do estado do Rio de Janeiro cresceram 14% no acumulado anual até fevereiro, totalizando US\$ 5,2 bilhões. Entre as 10 principais indústrias, 7 registraram redução nas compras internacionais, como os setores de *Coque e derivados de petróleo* (US\$ 217 milhões; -31%) e de *Equipamentos de informática* (US\$ 133 milhões; -12%).

Em paralelo, as indústrias de *Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores* (US\$ 2,6 bilhões) e *Metalurgia* (US\$ 351 milhões) apresentaram crescimento de 86% e 17%, respectivamente. Entre os produtos, destaca-se o setor químico, com aumento nas importações de compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas (US\$ 70,4 milhões; +34%), principalmente com origem na China.

Comércio de Petróleo

- ❖ Entre janeiro e fevereiro de 2026, as exportações de óleos brutos de petróleo do estado do Rio de Janeiro totalizaram US\$ 6,0 bilhões, representando crescimento de 6%. Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento de 90% nas exportações destinadas à China (US\$ 3,3 bilhões), que respondeu por 56% do total das vendas fluminenses. Entre os demais destinos, destaca-se a Índia (US\$ 658 milhões), o segundo maior mercado, com crescimento de 47% no período.

No que se refere às importações de petróleo, as compras fluminenses somaram US\$ 326 milhões, registrando queda de 12% frente ao mesmo período de 2025. Esse resultado foi influenciado pela redução de 33% nas aquisições provenientes da Arábia Saudita (US\$ 196 milhões), principal origem das importações, com 60% de participação.



Exportações exclusive petróleo

- ❖ As exportações fluminenses, desconsiderando petróleo, registraram crescimento de 6% no acumulado de janeiro a fevereiro, totalizando US\$ 1,7 bilhão. Esse desempenho foi impulsionado, em parte, pelo aumento das vendas para Singapura (US\$ 222 milhões; +157%) e Colômbia (US\$ 69,7 milhões; +299%), principalmente devido as exportações de bombas, compressores e suas partes (US\$ 147 milhões) para o mercado singapuriano e de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 34,1 milhões) destinadas à Colômbia. Além disso, apesar da retração de 2% nas exportações para a China, observa-se crescimento de 43% nas vendas fluminenses para a Ásia (US\$ 371 milhões), segunda maior área econômica parceira do estado do Rio.

Importações exclusive petróleo

- ❖ No que tange às importações exclusive petróleo, houve aumento de 16% nos desembarques fluminenses, totalizando US\$ 4,8 bilhões. Ainda assim, 8 dos 10 principais parceiros comerciais registraram variação negativa, incluindo mercados europeus como Itália (US\$ 82,9 milhões; -19%), Alemanha (US\$ 156 milhões; -45%) e França (US\$ 160 milhões; -56%). Como reflexo, houve recuo de 30% nas importações provenientes da União Europeia (US\$ 683 milhões), segundo maior bloco em participação no período analisado. Por outro lado, destaca-se o crescimento superior a 1000% nas importações com origem na Coreia do Sul (US\$ 2,5 bilhões), impulsionado pelo aumento das compras de plataformas de perfuração ou de exploração.



Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

